



2023/2422

27.10.2023

DECISÃO (PESC) 2023/2422 DO CONSELHO

de 26 de outubro de 2023

que altera a Decisão 2013/184/PESC do Conselho que impõe medidas restritivas tendo em conta a situação em Mianmar/Birmânia

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado da União Europeia, nomeadamente o artigo 29.º,

Tendo em conta a proposta do alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança,

Considerando o seguinte:

- (1) Em 22 de abril de 2013, o Conselho adotou a Decisão 2013/184/PESC ⁽¹⁾.
- (2) No que diz respeito à entrada 84 na secção A e à entrada 17 na secção B na lista de pessoas singulares e coletivas, entidades e organismos sujeitos a medidas restritivas constante do anexo da Decisão 2013/184/PESC, as medidas previstas no artigo 5.º, n.º 1, e no artigo 6.º, n.º 1, dessa decisão são aplicáveis até 29 de outubro de 2023.
- (3) Com base numa revisão intercalar da Decisão 2013/184/PESC, as medidas restritivas relativas a essas duas entradas deverão ser prorrogadas até 30 de abril de 2024.
- (4) Com base nas informações atualizadas recebidas, essas duas entradas e a entrada relativa a uma outra pessoa que figura no anexo da Decisão 2013/184/PESC deverão ser alteradas.
- (5) Por conseguinte, a Decisão 2013/184/PESC deverá ser alterada em conformidade,

ADOTOU A PRESENTE DECISÃO:

Artigo 1.º

A Decisão 2013/184/PESC é alterada do seguinte modo:

- 1) O artigo 12.º passa a ter a seguinte redação:

«Artigo 12.º

A presente decisão é aplicável até 30 de abril de 2024. A presente decisão fica sujeita a reapreciação permanente. É prorrogada ou alterada, consoante necessário, se o Conselho considerar que os seus objetivos não foram atingidos.»;

- 2) O anexo é alterado nos termos do anexo da presente decisão.

Artigo 2.º

A presente decisão entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

⁽¹⁾ Decisão 2013/184/PESC do Conselho, de 22 de abril de 2013, que impõe medidas restritivas tendo em conta a situação em Mianmar/Birmânia (JO L 111 de 23.4.2013, p. 75).

Feito em Bruxelas, em 26 de outubro de 2023.

Pelo Conselho
O Presidente
P. NAVARRO RÍOS

ANEXO

O anexo da Decisão 2013/184/PESC («Pessoas singulares a que se referem o artigo 5.º, n.º 1, e o artigo 6.º, n.º 1») é alterado do seguinte modo:

1) Na secção «A. Pessoas singulares a que se referem o artigo 5.º, n.º 1, e o artigo 6.º, n.º 1», as entradas 84 e 93 passam a ter a seguinte redação:

	Nome	Elementos de identificação	Justificação	Data de inclusão na lista
«84.	Naing Htut Aung	Nacionalidade: Mianmar/Birmânia; Data de nascimento: 27.1.1968; Sexo: masculino Número de passaporte: 12/MAKAYA 118765	Naing Htut Aung é diretor e único acionista do International Gateway Group of Company Limited (IGGC), que opera no setor comercial. Tem fortes laços com os dirigentes militares em Mianmar. Através do IGGC, Naing Htut Aung prestou apoio financeiro às Forças Armadas de Mianmar (Tatmadaw) em 2017, num evento de angariação de fundos relacionado com as “operações de limpeza” de Rakhine, e fez um donativo às Tatmadaw em 2023 por ocasião do Dia das Forças Armadas. Além disso, Naing Htut Aung foi identificado como importador e intermediário de armas, equipamento militar e bens de dupla utilização para as Tatmadaw, que foram utilizados contra a população civil e manifestantes em todo o país. Ao contribuir para as capacidades das forças militares para cometer graves violações dos direitos humanos e reprimir a população civil, bem como para levar a cabo atividades que comprometem a democracia e o Estado de direito em Mianmar/Birmânia, Naing Htut Aung apoiou as Tatmadaw e participou em ações que ameaçam a paz, a segurança e a estabilidade de Mianmar/Birmânia.	8.11.2022»;
«93.	Myo Myint Oo	Nacionalidade: Mianmar/Birmânia; Local de nascimento: Mianmar/Birmânia; Sexo: masculino	Myo Myint Oo é ministro da Energia da União desde 5 de agosto de 2022. Enquanto membro do Governo, faz parte do regime militar. Sob a sua autoridade, a empresa Myanmar Oil and Gas Enterprise (MOGE), uma entidade incluída na lista da UE, gera receitas para o Conselho de Administração do Estado (CAE) e para a Myanmar Petroleum Enterprise, que se dedica à importação e distribuição de combustível para aviação, nomeadamente caças e outras aeronaves militares. Enquanto ministro da Energia, é responsável pela viabilização do investimento e da cooperação com parceiros estrangeiros nos setores do petróleo e do gás, o que gera receitas para o CAE, contribuindo assim para cobrir as necessidades financeiras do regime militar e importar combustível para aviões militares, o que torna possíveis os ataques aéreos militares contra civis. Por conseguinte, é uma pessoa singular cujas ações, políticas ou atividades comprometem a democracia ou o Estado de direito em Mianmar/Birmânia, ou que realiza ou apoia ações que ameaçam a paz, a segurança ou a estabilidade de Mianmar/Birmânia.	20.2.2023»;

2) Na secção «B. Pessoas coletivas, entidades ou organismos a que se refere o artigo 6.º, n.º 1», a entrada 17 passa a ter a seguinte redação:

	Nome	Elementos de identificação	Justificação	Data de inclusão na lista
«17.	International Gateways Group of Company Limited (t.c.p. IGGC, t.c.p. IGG)	Endereço: Kyaik Wine Pagoda Road, No 19, Myaing Hay Wun Housing, 8-Mile, Mayangone, Yangon, Mianmar; ou Thamadi Street No. 4-1/3, 8th Quarter, Mayangone Township, região de Yangon, Mianmar; Endereço eletrónico: internationalgatewaysho@gmail.com Local de registo: Mianmar/Birmânia; Pessoa associada: Naing Htut Aung (diretor e único acionista) Entidade associada: MEHL	A International Gateways Group of Company Limited (IGGC) é uma empresa codirigida por Naing Htut Aung, que opera no setor comercial. A empresa contribuiu com fundos para as Forças Armadas de Mianmar (Tatmadaw) em 2017, em eventos de angariação de fundos para as “operações de limpeza” em Rakhine, realizadas pelo comandante chefe Min Aung Hlaing. Além disso, a IGGC fez um donativo às Tatmadaw em 2023 por ocasião do Dia das Forças Armadas. A IGGC está também envolvida na aquisição de armas para as Tatmadaw, incluindo equipamento militar e bens de dupla utilização, que foram utilizados contra a população civil e manifestantes em todo o país. Por conseguinte, a IGGC prestou apoio às Tatmadaw e participou em ações que ameaçam a paz, a segurança e a estabilidade de Mianmar/Birmânia.	20.2.2023».